

LOULÉ | Tertúlia sobre Recursos Naturais com recolha de Cogumelos Silvestres



No passado sábado, dia 6 de Fevereiro, realizou-se o primeiro evento organizado pela actual Direcção do Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, sendo também a primeira tertúlia do ciclo sobre recursos naturais, com o tema "Exploração Sustentável de Cogumelos Silvestres". Este evento contou a participação de mais de 20 pessoas e com a colaboração da Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão (APFSC) onde decorreu parte do programa, tendo ainda contado com a presença do Eng.º Norberto Santos da Autoridade Florestal Nacional.

pouco das actividades ali dinamizadas. Em seguida o grupo seguiu com muito entusiasmo até ao local escolhido para o passeio em busca de cogumelos, sob a orientação da Eng.ª Ana Frutuoso, tendo-se embrenhado pela floresta típica da Serra do Caldeirão, subindo e descendo encostas com sobreiros, medronheiros, urzes e entre elas, os nossos ambicionados cogumelos.

Foram encontradas várias espécies e os participantes tiveram a oportunidade de conhecer no seu habitat cogumelos de grupos taxonómicos diferentes, bem como cogumelos tóxicos e cogumelos comestíveis excelentes.

Após um belo almoço tipicamente serrano, o grupo juntou-se na sede da APFSC onde se organizaram os cogumelos consoantes as espécies e os géneros, iniciando-se de seguida uma agradável tertúlia em volta dos exemplares recolhidos.

Foram apresentadas as diferenças entre as espécies presentes, as características diferenciadoras de alguns géneros, os cuidados a ter na identificação e desmistificadas algumas ideias do saber popular.

Depois desta "conversa" à volta da mesa dos cogumelos, iniciaram-se as apresentações, começando pelo Eng.º Norberto Santos, que falou sobre as perigosas confusões entre espécies comestíveis e tóxicas, alertando para os pormenores a ter em consideração.

Por fim, a Eng.ª Ana Frutuoso falou sobre a importância dos cogumelos para o equilíbrio da floresta e para o produtor florestal, bem como apresentou dados relativos à exploração de cogumelos no Algarve e à influência da gestão florestal.

Foi um dia produtivo e animado, deixando uma motivação bastante positiva em todos os participantes e a expectativa de futuros micólogos e apreciadores de natureza.

